



CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS EFETIVOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE
GOIÂNIA-GO

REVISOR DE TEXTO

CADERNO DE QUESTÕES 15/03/2026

DISCIPLINA	QUESTOES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico-Matemático	11 a 15
Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política e Econômica do Estado de Goiás e Município de Goiânia	16 a 20
Conhecimentos Específicos do Cargo	21 a 60

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

A vida floresce onde há cuidado.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

CONCURSO PÚBLICO

QUESTÃO 01

Leia o texto a seguir.

O Agente Secreto (2025) - Crítica

O filme é impecavelmente inteligente, sem pontas soltas e não deixa espaço para qualquer sentimento que não seja diretamente ligado à trama; somos completamente engolidos por uma fotografia espetacular que não tem medo da luz e tem a cor como sua maior aliada; o filme tem uma edição e montagem criativas e ousadas que desafiam uma indústria datada e monótona com cortes entre planos com uma difusão longa e momentos em que a tela se divide entre dois planos, um som desenhado e articuladamente planejado para nos imergir em uma experiência única e extraordinária que a direção proporciona.

MENDES, Nicolas. "O Agente Secreto (2025) Crítica". *Universidade Federal Fluminense*. Jul 30, 2025 (fragmento). Disponível em: <https://oca.observatorio.uff.br/?p=8587>. Acesso em: 23 dez. 2025.

A crítica sobre o filme *O Agente Secreto*, de Kleber Mendonça Filho, tem a particularidade de exaltar aspectos técnicos do filme, fazendo uso de termos típicos da linguagem cinematográfica. Esses termos, que ocorrem em número significativo no texto, são

- (A) adjetivos.
- (B) advérbios.
- (C) substantivos.
- (D) verbos.

Leia o **Texto 1** para responder às questões **02** e **03**.

Texto 1**Resumo**

As Feiras de Ciências (FC) constituem-se em oportunidades de estimular o gosto pela pesquisa e afastar os estudantes da postura de meros receptores do conhecimento, partindo da investigação para torná-los protagonistas de seu aprendizado. O objetivo deste trabalho foi identificar a percepção de estudantes de uma escola pública do Rio de Janeiro sobre o desenvolvimento de projetos e a FC. A coleta de dados ocorreu mediante aplicação de questionário após o evento. As respostas foram analisadas segundo a Tematização de Fontoura e revelaram que os estudantes percebem as FC como espaço formativo constituído por múltiplas perspectivas. Observa-se que os alunos entendem a importância de se tornarem protagonistas de seu aprendizado vivenciando o desenvolvimento das etapas de um projeto, perpassando pelo trabalho em grupo e desenvolvendo o pensamento crítico. Tais habilidades vão ao encontro do que almeja um ensino de ciências emancipatório e adequado às demandas da sociedade do século XXI.

DELL ASEM, Erica Cavalcanti de Albuquerque; OLIVEIRA, Maria de Fatima Alves. "As feiras de ciências como espaço formativo sob o olhar de discentes da educação básica". *REnBIO – Revista de Ensino de Biologia*. V. 18, n. 2 (Jul./dez 2025), p. 637. Disponível em: <https://renbio.org.br/index.php/sbenbio/article/view/1979/586>. Acesso em: 18 dez. 2025.

QUESTÃO 02

Considerando os componentes que normalmente estruturam o gênero textual resumo de artigo científico, nota-se que, no caso do resumo em questão, as autoras deixam de mencionar

- (A) o propósito da pesquisa que foi realizada.
- (B) os estudos teóricos que fundamentam a pesquisa.
- (C) os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa.
- (D) os resultados parciais da análise dos dados da pesquisa.

QUESTÃO 03

Em "As respostas foram analisadas segundo a Tematização de Fontoura e revelaram que os estudantes percebem as FC como espaço formativo constituído por múltiplas perspectivas", o segmento "que os estudantes percebem as FC como espaço formativo constituído por múltiplas perspectivas" constitui uma oração

- (A) coordenada aditiva.
- (B) coordenada adversativa.
- (C) subordinada substantiva.
- (D) subordinada adjetiva.

RASCUNHO

QUESTÃO 04

Leia a tirinha a seguir.



Disponível em: <https://share.google/xktaEvzsH6es5auuQ>. Acesso em: 25 dez. 2025.

A crítica implícita na tirinha, que é diferente da posição da personagem que fala, diz respeito a pessoas que

- (A) denegam as ameaças das mudanças climáticas.
- (B) alertam sobre os perigos das mudanças climáticas.
- (C) agredem o meio ambiente provocando mudanças climáticas.
- (D) exageram sobre os prejuízos das mudanças climáticas.

RASCUNHO

Leia o **Texto 2** para responder às questões **05** e **06**.

Texto 2**A Inteligência Artificial vai desempregar muita gente**

"Os modelos de IA sofrem de uma falha bem conhecida no mundo da tecnologia: as alucinações"

Algumas profissões serão duramente afetadas pela Inteligência Artificial (IA). Em algumas outras, a IA terá mais dificuldades em avançar no curto prazo. E, ainda bem, a IA comete falhas bem humanas. [...]

No mês passado, um escritório de advocacia de Nova York usou o chatGPT para produzir uma petição em processo movido contra uma empresa de aviação. Na peça processual foram elencados vários precedentes legais. Quando o processo chegou aos advogados da empresa ré, eles não encontraram os casos citados como precedentes. Uma rápida investigação descobriu que os casos só existiam como uma "invenção" do chatGPT.

É preciso refletir sobre como a IA produz resultados. É por meio de um processo de combinações estatísticas de palavras que estão na base de dados do modelo de IA. Essas palavras são unidas umas às outras de uma forma que pareça fazer sentido estatisticamente. Mas os modelos de IA sofrem de uma falha bem conhecida no mundo da tecnologia: as alucinações. São situações nas quais eles produzem resultados absurdos, porque a técnica de combinações estatísticas acabou resultando em uma combinação absurda, sem nada a ver com a realidade.

Um ser humano alucinado perderia o emprego. [...] Mas o chatGPT não será demitido. [...]

Contudo, há outro efeito colateral ainda mais preocupante que decorre do uso da IA nas atividades humanas. Em muitas situações, o que se deseja premiar é a habilidade humana.

Então, não é justo homenagear trabalho que foi quase exclusivamente produzido por um programa de computador. Vejamos o caso de uma competição de fotografia na Austrália, no começo deste mês. Uma das fotos enviadas foi desqualificada por suspeita de que teria sido produzida com auxílio da IA. A expressão "suspeita" é extremamente relevante nesse caso. A autora da foto declarou que isso não ocorreu, e que ela teria tirado a foto com seu celular.

Estamos presenciando uma mudança fundamental na vida em sociedade. Quando a IA começou a produzir resultados artificiais semelhantes aos produzidos pelos humanos, o problema agora não é apenas o risco de tratar como reais produtos criados pela IA, outro problema ainda maior é tratar como falsos os produtos realmente oriundos do talento humano. A propósito, este artigo foi realmente escrito por um humano, ou foi produzido pela Inteligência Artificial?

**ORLANDO SANTOS, analista de sistemas e entusiasta de tecnologia.*

SANTOS, Orlando. *A Inteligência Artificial vai desempregar muita gente.*

Disponível em:

<https://www.correiobraziliense.com.br/opiniaio/2023/07/5112935-artigo-a-inteligencia-artificial-vai-desempregar-muita-gente.html>. (Fragmento). Acesso em: 19 dez. 2025.

QUESTÃO 05

Ao abordar o tema da Inteligência Artificial (IA), o autor do artigo de opinião segue uma linha de argumentação cuja validação se apoia parcialmente em

- (A) comparações entre falhas técnicas típicas da IA em atividades humanas.
- (B) discursos para evitar os perigos das alucinações da IA em atividades humanas.
- (C) exemplos de situações problemáticas envolvendo a IA em atividades humanas.
- (D) causas e consequências do excesso de uso da IA em atividades humanas.

QUESTÃO 06

Além de apontar uma falha da IA, as alucinações, o autor acrescenta, ao final do texto, uma complicação maior, segundo ele, vinculada à presença da IA nas atividades humanas. Trata-se de uma questão relacionada

- (A) ao nível de competitividade do que se produz.
- (B) à qualidade do que se produz.
- (C) à falta de verossimilhança no que se produz.
- (D) à autenticidade do que se produz.

QUESTÃO 07

Leia os títulos de artigos a seguir.

Sumário

Acordando discursos adormecidos: o que o ato poético diz do ato analítico

(Cláudia Thereza Guimarães de Lemos)

O Poder da palavra: o mago, o poeta e o psicanalista em ato

(Rita de Cássia Segantini Bonança)

Entre Te(at)r(os)s: Iludir para Desenganar – Modos de Olhar uma (In)certa poesia de Cacaso

(Débora Racy Soares)

Cinema e psicanálise: três tempos na captura do olhar

(Ana Costa)

LEITE, Nina Virgínia de Araújo; MILÁN-RAMOS, J. Guillermo (orgs.) (Fragmento). *entreAto: o poético e o analítico*. Campinas, SP: Mercado de Letras, s.p., 2011

Os títulos dos artigos aparecem no sumário do livro *entreAto: o poético e o analítico*, organizado por Nina V. de A. Leite e J. Guillermo. Em todos eles, são utilizados os dois pontos. Considerando o uso desse sinal gráfico, as frases que aparecem após os dois pontos cumprem a função de

- (A) valorizar um estilo de linguagem mais complexo.
- (B) fornecer mais detalhes sobre os temas dos artigos.
- (C) seguir normas editoriais sobre títulos de trabalhos.
- (D) enfatizar o rigor científico dos estudos realizados.

Leia o **Texto 3** para responder às questões **08** e **09**.

Texto 3**Falando de Amor**

(Canção de Tom Jobim)

Se eu pudesse por um dia
Esse amor, essa alegria
Eu te juro, te daria
Se pudesse esse amor todo dia
Chega perto, vem sem medo
Chega mais meu coração
Vem ouvir esse segredo
Escondido num choro canção
Se soubesses como eu gosto
Do teu cheiro, teu jeito de flor
Não negavas um beijinho
A quem anda perdido de amor

JOBIM, Tom. *Falando de Amor*. (Fragmento). Disponível em: <https://www.tomjobim.com.br/p/falandodeamor-letra-musica-video.html>. Acesso em: 22 dez. 2025.

QUESTÃO 08

A letra da canção *Falando de Amor*, de Tom Jobim, se estrutura de acordo com um “eu” que se dirige a um “tu”. Esse endereçamento aparece marcado, por exemplo, na demanda que o eu lírico faz, ao seu amor, por meio da forma conjugada do verbo

- (A) “poder”.
- (B) “jurar”.
- (C) “dar”.
- (D) “vir”.

QUESTÃO 09

Em uma das frases da canção, uma vírgula poderia ser acrescentada antes de um vocativo. Em qual frase isso poderia ser feito?

- (A) Chega mais meu coração.
- (B) Vem ouvir esse segredo.
- (C) Se soubesses como eu gosto.
- (D) Não negavas um beijinho.

QUESTÃO 10

Leia o texto a seguir.

A violeta é introvertida e sua introspecção é profunda. Dizem que se esconde por modéstia. Não é. Esconde-se para poder captar o próprio segredo. Seu quase não-perfume é glória abafada mas exige da gente que o busque. Não grita nunca o seu perfume. Violeta diz levezas que não se podem dizer.

LISPECTOR, Clarice. *Água Viva*. Rio de Janeiro: Rocco, p. 53, 1998.

Na descrição poética que a narradora faz sobre a flor violeta, predomina a figura de linguagem

- (A) hipérbole.
- (B) eufemismo.
- (C) aliteração.
- (D) prosopopeia.

RASCUNHO**RASCUNHO**

QUESTÃO 11

Um professor enumerou seus 30 alunos de 1 a 30, de acordo com suas notas finais em uma disciplina em ordem crescente de notas (da menor para a maior). Nenhum aluno tirou a mesma nota que outro. Ele dividiu os alunos em 3 grupos com base nas notas:

Grupo A: alunos com notas maiores ou iguais a 8,0.
Grupo B: alunos com notas maiores ou iguais a 5,0 e menores do que 8,0.
Grupo C: alunos com notas menores do que 5,0.

Sabendo que o aluno de número 12 obteve nota 4,7 e o aluno de número 13 obteve nota 5,1, quantos alunos pertencem à união dos grupos A e B?

- (A) 12.
(B) 13.
(C) 17.
(D) 18.

QUESTÃO 12

Um homem monitorou o preço de um mesmo celular oferecido em uma loja durante 15 dias consecutivos e anotou os seguintes valores (em reais):

Dia	Valor (em reais)
1	7.800,00
2	8.300,00
3	8.100,00
4	7.900,00
5	8.100,00
6	8.200,00
7	8.100,00
8	8.300,00
9	7.700,00
10	7.200,00
11	8.000,00
12	8.300,00
13	8.500,00
14	7.600,00
15	8.100,00

Ele considerou que a variação de preços era injusta e propôs ao vendedor o valor correspondente à mediana dos preços observados nos 15 dias. O vendedor aceitou a negociação. Qual foi o valor pago pelo homem nesse celular?

- (A) R\$ 7.900,00.
(B) R\$ 8.000,00.
(C) R\$ 8.100,00.
(D) R\$ 8.200,00.

QUESTÃO 13

Um restaurante utilizou 4 quilogramas de chocolate para preparar 16 receitas de mousse de chocolate. Mantendo exatamente a mesma proporção de chocolate por receita, qual é a quantidade de chocolate, em quilogramas, necessária para preparar 7 receitas dessa mesma mousse?

- (A) 1,35.
(B) 1,75.
(C) 2,05.
(D) 2,25.

QUESTÃO 14

Segundo o IBGE, em 2022, a cidade de Itatiba, situada no estado de São Paulo, tinha 121.590 habitantes. Estima-se que, até 2025, a população aumentará em 5.522 pessoas. Com base nesses dados, qual é, aproximadamente, a porcentagem que esse aumento de pessoas representa em relação à população em 2022?

- (A) 4,5%.
(B) 5,5%.
(C) 6,5%.
(D) 7,5%.

QUESTÃO 15

Uma mulher decidiu comprar um apartamento no valor de R\$ 680.000,00, mas não tinha o montante suficiente para pagar à vista. Ela pagará 80% do valor do imóvel como entrada e financiará os 20% restantes em um banco. O financiamento terá juros compostos de 10% ao ano, pelo período de 2 anos. Qual será o valor total pago pela mulher pelo apartamento, considerando a entrada e o financiamento?

- (A) R\$ 707.200,00.
(B) R\$ 708.560,00.
(C) R\$ 710.400,00.
(D) R\$ 712.360,00.

QUESTÃO 16

A proibição da circulação de moeda pela Coroa Lusitana em Goiás, determinada pela Carta Régia de 3 de janeiro de 1735, e a imposição do ouro em pó como meio de troca tinham como principal objetivo

- (A) incentivar a produção aurífera local.
- (B) padronizar o sistema monetário da capitania com o do restante do Brasil.
- (C) combater o contrabando do ouro e garantir o pagamento do quinto.
- (D) facilitar as transações comerciais de pequeno valor.

QUESTÃO 17

Na década de 1930, um dos argumentos utilizados por Pedro Ludovico Teixeira para justificar a transferência da capital era afirmar que a antiga capital de Goiás

- (A) apresentava uma rica herança histórica.
- (B) tinha uma população pequena.
- (C) estava integrada nacionalmente.
- (D) era um símbolo do atraso.

QUESTÃO 18

Leia o texto a seguir.

Vilaboenses céticos quanto ao processo de patrimonialização e mercantilização da cultura e do patrimônio locais existiram desde o princípio das ações do IPHAN (SPHAN).

TAMASO, Izabela. *Em nome do patrimônio: representações e apropriações da cultura na cidade de Goiás*. 2007. 787 f. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Brasília, Brasília, 2007. p. 25.

A partir da década de 1950, o SPHAN iniciou o processo de patrimonialização da Cidade de Goiás, o que gerou reações de parte da população e da imprensa. O principal argumento da resistência inicial ao tombamento era

- (A) o entendimento de que o tombamento era sinônimo de demolição.
- (B) a percepção de que a preservação era antagônica ao progresso.
- (C) a crítica ao foco na arquitetura colonial.
- (D) a resistência ao governo federal.

QUESTÃO 19

Leia o texto a seguir.

A Controladoria-Geral da União (CGU) lançou um alerta que reacende um dos debates mais sensíveis do setor elétrico: o impacto tarifário da Micro e Minigeração Distribuída (MMGD). [...] Embora a CGU reconheça os benefícios ambientais da geração distribuída (GD), o relatório destaca uma distorção estrutural: consumidores que não possuem sistemas solares, em especial os de baixa renda, têm arcado com o custo dos descontos concedidos aos proprietários de painéis fotovoltaicos.

Disponível em: <https://cenarioenergia.com.br/2025/11/27/cgu-acende-alerta-para-impacto-tarifario-da-mmgd-e-expoe-pressao-sobre-consumidores-cativos/>. Acesso em: 6 jan. 2026.

De acordo com o texto, um dos problemas gerados pela atual política de energia solar é(são)

- (A) o reforço da desigualdade social.
- (B) os benefícios ambientais insuficientes.
- (C) o pouco emprego de energia solar.
- (D) a falta de incentivos aos proprietários de painéis solares.

QUESTÃO 20

Em Goiás, a passagem de uma economia agrária tradicional para o modelo agroindustrial, a partir da década de 1970, pode ser caracterizada pelo/pela

- (A) predomínio da produção de café.
- (B) transição para uma agricultura marcada por produção diversificada.
- (C) ausência de correção ou de insumos agrícolas para garantir alta produtividade do solo.
- (D) perda de proeminência do arroz, que era o principal produto agrícola até então.

QUESTÃO 21

Um órgão público necessita realizar manutenção preventiva em alguns equipamentos e corrigir defeitos em outros. Segundo a Nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021), a contratação necessária para atender ao interesse do órgão terá por objeto serviços de natureza

- (A) eventual.
- (B) especial.
- (C) intelectual.
- (D) contínua.

QUESTÃO 22

Um prefeito pretende destinar recursos públicos de forma permanente e exclusiva para um plano de adoção do modelo de cidade inteligente (*smart city*). Considerando que a constituição estadual e a lei orgânica municipal o autorizam a editar medidas provisórias, além de outros atos normativos, sua consultoria jurídica entendeu que a instituição do projeto deverá se dar mediante

- (A) lei.
- (B) decreto.
- (C) lei delegada.
- (D) medida provisória.

QUESTÃO 23

Servidores da Controladoria Geral do Município de Goiânia identificaram a revogação de portarias que regulamentavam atos de fiscalização pertinentes às competências do município, havendo indícios de que a ação do agente público responsável se deu com desvio de finalidade. O caso foi comunicado ao controlador geral e a informação foi noticiada pela imprensa. Segundo as normas vigentes, para a apuração da irregularidade identificada,

- (A) os servidores devem representar ao Ministério Público Estadual.
- (B) associações são legítimas para denunciar ao Tribunal de Contas do Estado.
- (C) qualquer cidadão poderá propor a sustação do ato à Câmara Municipal.
- (D) o controlador geral deve dar ciência ao Tribunal de Contas dos Municípios.

QUESTÃO 24

O chefe imediato de um servidor público da Câmara Municipal de Goiânia vem o constrangendo há mais de seis meses, ao tratá-lo com desprezo e ao designá-lo para tarefas triviais e aquém de suas atribuições funcionais. A situação hipotética descrita constitui transgressão disciplinar punível com

- (A) multa ou repreensão.
- (B) multa ou suspensão.
- (C) repreensão ou suspensão.
- (D) suspensão ou demissão.

QUESTÃO 25

Um professor da rede municipal de educação foi aprovado em concurso público para cargo de nível médio do legislativo estadual. Por não ser profissional de saúde, foi questionado sobre a possibilidade de acumular os dois cargos públicos. A norma de regência de casos como esse determina que o profissional

- (A) pode acumular um cargo de professor com outro técnico, havendo compatibilidade de horários e respeito ao teto remuneratório constitucional.
- (B) pode acumular um cargo de professor com outro de qualquer natureza, havendo compatibilidade de horários e respeito ao teto remuneratório constitucional.
- (C) não poderá acumular o cargo de professor com o novo cargo, porque este não tem natureza científica.
- (D) não poderá acumular o cargo de professor com o novo cargo, porque este não tem natureza docente.

QUESTÃO 26

Na hipótese de o prefeito de Goiânia decidir fixar, mediante decreto, no mês de janeiro de 2026, novo valor para sua remuneração, bem como para a do vice-prefeito e a dos secretários, essa decisão

- (A) deverá ser revogada, pois trata-se de ano eleitoral.
- (B) terá validade no ano subsequente.
- (C) deverá ser referendada pela Câmara Municipal.
- (D) será nula por vício de incompetência.

QUESTÃO 27

Uma autoridade administrativa competente foi representada para que instaure investigação para apurar a prática de ato de improbidade administrativa. De acordo com a norma de regência, é ato próprio ao procedimento administrativo aplicável ao caso

- (A) a rejeição do pedido, que torna prejudicada a representação ao Ministério Público.
- (B) a determinação de produção de provas pela autoridade, caso a representação não as indique.
- (C) a designação de representante do Tribunal de Contas para acompanhar o procedimento.
- (D) a designação de representante do Ministério Público para compor a comissão processante.

QUESTÃO 28

A administração de um município do interior do estado, dotado apenas de unidades básicas de saúde, decide contratar onerosamente um hospital privado local para fornecer atendimento médico especializado e exames de média e alta complexidade para a população. Para tanto, o compartilhamento de prontuários dos usuários constantes das bases de dados do ente federativo para o nosocômio é

- (A) autorizado para esse fim específico e determinado, pois se trata de execução descentralizada de política pública.
- (B) necessário para a execução da política pública de saúde, juntamente com o consentimento específico e destacado do titular.
- (C) restrito, pois se trata de informação pessoal sensível referente à saúde e sigilosa por cem anos.
- (D) vedado, pois informações pessoais de acesso restrito a agentes públicos não podem ser transmitidas para empresas.

QUESTÃO 29

A estrutura administrativa da Câmara Municipal de Goiânia compreende a organização institucional de unidades administrativas e respectivos cargos, encarregada da prestação de serviços públicos legislativos, em sintonia com a função constitucional do Poder Legislativo municipal, executando atividades de forma integrada. Nesse sentido, a área de Desenvolvimento da Gestão Legislativa tem, entre seus órgãos,

- (A) a Procuradoria-Geral.
- (B) a Diretoria Financeira.
- (C) a Controladoria Geral.
- (D) a Chefia de Gabinete.

QUESTÃO 30

O Regimento Interno da Câmara Municipal de Goiânia foi alterado em outubro de 2025 visando aumentar a representação de gênero na composição de comissões. O novo texto determina que a escolha dos membros para as comissões deverá corresponder, para cada gênero, a percentuais mínimo e máximo, respectivamente, de

- (A) vinte e oitenta por cento nas comissões permanentes.
- (B) vinte e cinco e setenta e cinco por cento nas comissões especiais de inquérito.
- (C) trinta e setenta por cento nas comissões temporárias.
- (D) trinta e cinco e sessenta e cinco por cento nas comissões de investigação e processantes.

RASCUNHO

Leia o **Texto 4** para responder às questões de **31 a 34**.

Texto 4

A literatura, que é a arte casada com o pensamento e a realização sem a mácula da realidade, parece-me ser o fim para que deveria tender todo o esforço humano, se fosse verdadeiramente humano, e não uma superfluidade do animal. Creio que dizer uma coisa é conservar-lhe a virtude e tirar-lhe o terror. Os campos são mais verdes no dizer-se do que no seu verdor. As flores, se forem descritas com frases que as definam no ar da imaginação, terão cores de uma permanência que a vida celular não permite. Mover-se é viver, dizer-se é sobreviver. Não há nada de real na vida que o não seja porque se descreveu bem. Os críticos da casa pequena soem apontar que tal poema, longamente ritmado, não quer, afinal, dizer senão que o dia está bom. Mas dizer que o dia está bom é difícil, e o dia bom, ele mesmo, passa. Temos pois que conservar o dia bom numa memória florida e prolixa, e assim constelar de novas flores ou de novos astros os campos ou os céus da exterioridade vazia e passageira. Tudo é o que somos, e tudo será, para os que nos seguirem na diversidade do tempo, conforme nós intensamente o houvermos imaginado, isto é, o houvermos, com a imaginação metida no corpo, verdadeiramente sido. Não creio que a história seja mais, no seu grande panorama desbotado, que um decurso de interpretações, um consenso confuso de testemunhos distraídos. O romancista é todos nós, e narramos quando vemos, porque ver é complexo como tudo. Tenho neste momento tantos pensamentos fundamentais, tantas coisas verdadeiramente metafísicas que dizer, que me canso de repente, e decido não escrever mais, não pensar mais, mas deixar que a febre de dizer me dê sono, e eu faça festas com os olhos fechados, como a um gato, a tudo quanto poderia ter dito.

PESSOA, Fernando. *Livro do desassossego*: composto por Bernardo Soares, ajudante de guarda-livros na cidade de Lisboa. 2. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 2003., p. 40.

QUESTÃO 31

No texto apresentado, a literatura é concebida como um

- (A) trabalho estético desvinculado da experiência humana.
- (B) modo de conservação simbólica da experiência vivida.
- (C) ornamento intelectual supérfluo à vida prática.
- (D) reflexo fiel e imediato da realidade empírica.

QUESTÃO 32

A afirmação “Dizer uma coisa é conservar-lhe a virtude e tirar-lhe o terror” sustenta a ideia de que a linguagem

- (A) reduz a complexidade do mundo ao simplificá-lo metaforicamente.
- (B) neutraliza a emoção ao substituí-la alegoricamente pela razão.
- (C) transforma a experiência ao torná-la simbolicamente apreensível.
- (D) falseia emblematicamente a realidade ao afastá-la de sua materialidade concreta.

QUESTÃO 33

No texto, a crítica aos “críticos da casa pequena” indica uma oposição entre

- (A) ciência e literatura, entendidas como campos inconciliáveis.
- (B) objetividade histórica e subjetividade poética.
- (C) erudição acadêmica e ignorância popular.
- (D) leitura literal e leitura sensível do texto literário.

QUESTÃO 34

Considere o seguinte trecho: “A literatura, que é a arte casada com o pensamento e a realização sem a mácula da realidade, parece-me ser o fim para que deveria tender todo o esforço humano.” Do ponto de vista da revisão textual voltada exclusivamente à clareza sintática, no trecho apresentado, sem alteração de sentido nem descaracterização do estilo literário do autor, a intervenção adequada é

- (A) eliminar as vírgulas que isolam a oração introduzida por “que”, tornando-a restritiva.
- (B) substituir a expressão “parece-me ser” por “é”, para tornar a afirmação mais direta.
- (C) reorganizar o período, deslocando a oração explicativa para o final do enunciado.
- (D) substituir o substantivo “mácula” por um sinônimo mais comum, visando facilitar o reconhecimento lexical do leitor.

RASCUNHO

Leia o **Texto 5** para responder às questões de **35 a 37**.

Texto 5**Modinhas imperiais: um mistifório pandêmico**

Sandor Buys

Pandemia foi a palavra – tão em voga hoje em dia – que Mário de Andrade usou para falar da distribuição ampla e febril da modinha no Brasil imperial. Antes de apressadamente corrigir o pesquisador pelo uso desta palavra, visto que pandemia tem caráter global e, portanto, epidemia seria mais correto, prefiro imaginar que o autor usou conscientemente a palavra e queria ressaltar para os leitores que via o Brasil cultural como um vasto mundo.

Já para caracterizar a heterogeneidade da modinha, Mário escolheu a pouco usada palavra mistifório. Um “mistifório de elementos desconexos”, mas que tinha por unidade a doçura. Um sentimentalismo açucarado demais e já obsoleto quando aquele ramallete de modinhas imperiais foi publicado. No prefácio, Mário de Andrade apresenta o primeiro estudo musicológico deste gênero musical.

Aprender sobre modinhas com Mário de Andrade é poético. Seguir nestes estudos com Mozart de Araújo é continuar com poesia. Muito me atraem os discos gravados no Brasil nas duas primeiras décadas do século XX, onde está fossilizado em gravações o sentimentalismo do século anterior, que, com florescimento de um Brasil republicano e em processo de modernização, vai se desfazendo como açúcar na água. Mas que ainda se deixa notar no tempero doce e lírico da canção brasileira do século XXI.

Mas o assunto não tem fim e é preciso fazer um corte abrupto, pois não são de bom tom os textos longos nestas redes sociais. Então vou apenas citar duas frases para finalizar. Primeira frase: Mário de Andrade falando sobre a transformação da palavra “moda” em “modinha”: “É geito [sic] luso-brasileiro acarinhar tudo com diminutivos.

Frase derradeira: Mário de Andrade falando sobre seu prefácio das Modinhas Imperiais para Mozart Araújo: “Leia com... atenção... há nas entrelinhas muita interrogação que só um acaso ou algum arquivo ou algum baú velho poderão desvendar ou esclarecer... há um silêncio de três séculos na nossa história musical”.

Disponível em: <https://sandorbuys.wordpress.com/2020/07/14/modinhas-imperiais-um-mistiforio-pandemico/>. Acesso em: 8 jan. 2026. [Adaptado].

QUESTÃO 35

No primeiro parágrafo, ao comentar o uso da palavra “pandemia” por Mário de Andrade, o autor do texto

- (A) interpreta o uso como estratégia expressiva consciente.
- (B) corrige o equívoco conceitual cometido pelo modernista.
- (C) rejeita a impropriedade terminológica e propõe substituição.
- (D) demonstra desconhecimento da distinção entre pandemia e epidemia.

QUESTÃO 36

No texto, o emprego da palavra “mistifório” contribui para

- (A) depreciar definitivamente a modinha como gênero musical menor.
- (B) indicar uma mistura desordenada cuja unidade se constrói pelo afeto.
- (C) reforçar a crítica moral ao sentimentalismo das modinhas.
- (D) caracterizar a modinha como gênero homogêneo e estável.

QUESTÃO 37

Considere o seguinte trecho: “Mas o assunto não tem fim e é preciso fazer um corte abrupto, pois não são de bom tom os textos longos nestas redes sociais.” Do ponto de vista da norma-padrão e do gênero digital-ensaístico, como deve ser avaliada a construção desse trecho?

- (A) A concordância verbal em “não são de bom tom” apresenta erro.
- (B) O uso do pronome “nestas” está incorreto e deve ser substituído por “essas”.
- (C) A construção do trecho está adequada à norma-padrão e ao gênero digital-ensaístico.
- (D) O pronome “pois” deveria ser substituído por outro termo para retomar o assunto de forma clara.

RASCUNHO

Leia o **Texto 6** para responder às questões de **38 a 40**.

Texto 6**Herbarium**

Todas as manhãs eu pegava o cesto e me embrenhava no bosque, tremendo inteira de paixão quando descobria alguma folha rara. Era medrosa mas arriscava pés e mãos por entre espinhos, formigueiros e buracos de bichos (tatu? cobra?) procurando a folha mais difícil, aquela que ele examinaria demoradamente: a escolhida ia para o álbum de capa preta. Mais tarde, faria parte do herbário, tinha em casa um herbário com quase duas mil espécies de plantas. "Você já viu um herbário" - ele quis saber.

Herbarium, ensinou-me logo no primeiro dia em que chegou ao sítio. Fiquei repetindo a palavra, herbarium. Herbarium. Disse ainda que gostar de botânica era gostar de latim, quase todo o reino vegetal tinha denominação latina. Eu detestava latim mas fui correndo desencavar a gramática cor de tijolo escondida na última prateleira da estante, decorei a frase que achei mais fácil e na primeira oportunidade apontei para a formiga saúva subindo na parede: formica bestiola est. Ele ficou me olhando. A formiga é um inseto, apressei-me em traduzir. Então ele riu a risada mais gostosa de toda a temporada. Fiquei rindo também, confundida mas contente: ao menos achava alguma graça em mim.

Um vago primo botânico convalescendo de uma vaga doença. Que doença era essa que o fazia cambalear, esverdeado e úmido quando subia rapidamente a escada ou quando andava mais tempo pela casa?

(...)

Chegou ao sítio com suas largas calças de flanela cinza e grosso suéter de lã tecida em trança, era inverno. E era noite. Minha mãe tinha queimado incenso (era sexta-feira) e preparou o Quarto do Corcunda, corria na família a história de um corcunda que se perdeu no bosque e minha bisavó instalou-o naquele quarto que era o mais quente da casa, não podia haver melhor lugar para um corcunda perdido ou para um primo convalescente.

TELLES, Lygia Fagundes. *Os melhores contos de Lygia Fagundes Telles*. Seleção de Eduardo Portella. São Paulo: Global, 1984. p. 40 – 42.

QUESTÃO 38

No trecho inicial, a personagem principal demonstra entusiasmo ao procurar folhas raras. Esse comportamento indica principalmente que ela

- (A) teme os espinhos e os formigueiros e evita se aproximar deles.
- (B) aprecia o álbum de capa preta, sem demonstrar interesse pela botânica.
- (C) busca a aprovação do primo sem se importar com o aprendizado.
- (D) sente paixão e dedicação pelo estudo das plantas, mesmo arriscando-se.

QUESTÃO 39

A descrição do “primo botânico convalescendo de uma vaga doença” e do “Quarto do Corcunda” sugere que o autor pretende transmitir a

- (A) atmosfera peculiar e quase fantástica do sítio, combinando cuidado familiar, elementos misteriosos e sensação de estranheza encantadora.
- (B) hostilidade da família em relação ao visitante, a desconfiança diante da doença e a sensação de afastamento afetivo.
- (C) monotonia da rotina doméstica, a falta de interesse pelos detalhes do ambiente e a ausência de encantamento com a natureza.
- (D) dificuldade de convivência com pessoas doentes, a tensão gerada na família e a sensação de fragilidade diante da situação.

QUESTÃO 40

Leia o trecho a seguir.

Fiquei repetindo a palavra, herbarium. Herbarium. Herbarium Disse ainda que gostar de botânica era gostar de latim, quase todo o reino vegetal tinha denominação latina. Eu detestava latim mas fui correndo desencavar a gramática cor de tijolo escondida na última prateleira da estante, decorei a frase que achei mais fácil e na primeira oportunidade apontei para a formiga saúva subindo na parede.

Do ponto de vista da coerência temporal e do aspecto verbal, a revisão adequada para o referido trecho seria

- (A) manter todos os verbos no passado, pois a narrativa em primeira pessoa exige consistência temporal absoluta.
- (B) substituir “decorei a frase que achei mais fácil” por “decorava a frase que achava mais fácil”, ajustando o tempo verbal para manter coerência entre ações simultâneas ou anteriores.
- (C) alterar “detestava latim mas fui correndo” para “detestava latim, mas corria correndo”, para uniformizar o aspecto imperfeito da ação contínua.
- (D) alterar “apontei para a formiga saúva subindo na parede” para “tinha apontado para a formiga saúva subindo na parede”, tornando a ação anterior à narrativa principal.

QUESTÃO 41

Leia o texto a seguir.

Em reunião, o redator encerrou o debate com uma certeza inabalável:
“A Terra é redonda, portanto o argumento fecha aqui.”
O silêncio foi imediato — não por concordância, mas por constrangimento.

Considerando a coesão argumentativa e o efeito retórico, a correta intervenção para o período entre aspas seria

- (A) suprimir o período final, pois a afirmação “A Terra é redonda” é trivial e não acrescenta conteúdo argumentativo.
- (B) transformar “fecha aqui” em “fecharia aqui” para uniformizar o tempo verbal das orações e reforçar o caráter hipotético da conclusão.
- (C) ajustar a pontuação, substituindo a vírgula antes de “portanto” por ponto e vírgula ou travessão, para reforçar a pausa retórica e destacar a conclusão do argumento.
- (D) substituir “portanto” por “logo”, mantendo a vírgula, sem alterar a pontuação ou a estrutura da frase.

QUESTÃO 42

Leia o texto a seguir.

A linguagem se transforma com o uso, disse o editor, mas esse uso não autoriza qualquer transformação.

Considerando registro formal, coesão estilística e intervenção mínima, o revisor deve

- (A) ajustar a pontuação para reforçar a pausa entre as orações.
- (B) manter a próclise por coerência com o tom reflexivo.
- (C) eliminar a repetição de “uso”, mesmo com perda de paralelismo.
- (D) substituir “mas” por “logo”.

RASCUNHO

QUESTÃO 43

Considere a frase “O conhecimento se constrói coletivamente, embora nem todos aceitem participar da obra.” A expressão “embora nem todos aceitem participar da obra”, do ponto de vista discursivo, introduz uma

- (A) explicação causal que justifica a construção coletiva do conhecimento.
- (B) conclusão lógica derivada da ideia de construção coletiva.
- (C) condição necessária para que o conhecimento seja construído coletivamente.
- (D) concessão que relativiza parcialmente a ideia de construção coletiva.

Leia o **Texto 7** para responder às questões **44** e **45**.

Texto 7

VOLTANDO À ROTINA...



Disponível em: <https://blogdoatm.com.br/charge-voltando-a-rotina/>. Acesso em: 14 jan. 2026.

QUESTÃO 44

O efeito de sentido do texto apresentado decorre do contraste entre

- (A) a alegria visual da cena e a expectativa positiva em relação ao trabalho.
- (B) o discurso otimista do primeiro personagem e a neutralidade do segundo.
- (C) os elementos festivos do carnaval e a retomada das obrigações econômicas.
- (D) a crítica à informalidade do carnaval e a defesa do trabalho formal.

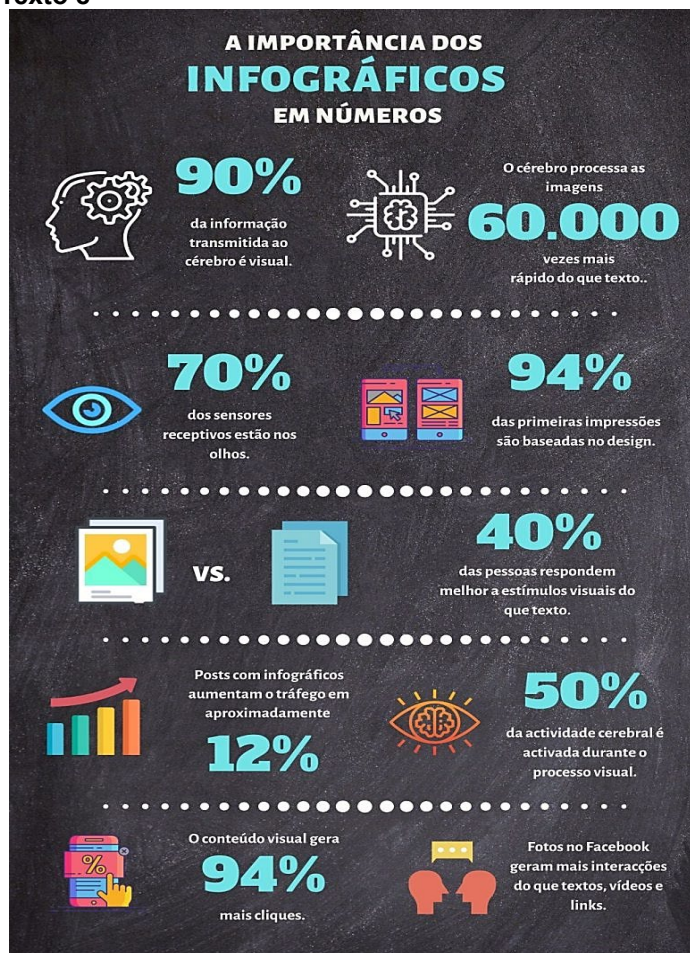
QUESTÃO 45

Na fala “começa a rebolar pra pagar as contas!”, a expressão “rebolar” contribui para o humor da charge porque

- (A) é usada em sentido literal, remetendo à dança do carnaval.
- (B) retoma o campo semântico da festa, deslocando-o para o universo do trabalho.
- (C) funciona como gíria regional, sem relação com o contexto visual.
- (D) suaviza a crítica social ao substituir o trabalho por uma metáfora corporal.

Leia o **Texto 8** para responder às questões 46 e 47.

Texto 8



Disponível em: <https://www.scriptutex.pt/2020/01/23/importancia-dos-infograficos-estrategia/importancia-dos-infograficos-em-numeros/>. Acesso em: 8 jan. 2026.

QUESTÃO 46

De que modo o texto apresentado constrói e sustenta seu ponto de vista sobre a eficácia da comunicação visual?

- (A) Substituindo o texto verbal por imagens e percentuais, tornando desnecessária a leitura escrita.
- (B) Utilizando imagens como ilustração estética, sem interferência na interpretação dos dados.
- (C) Estabelecendo informações contraditórias entre a importância do design e a do conteúdo verbal.
- (D) Articulando números, imagens e comparações para reforçar a superioridade do estímulo visual sobre o textual.

QUESTÃO 47

Qual é o principal efeito de sentido produzido pela comparação recorrente entre imagem e texto no infográfico?

- (A) A hierarquização dos modos de linguagem, atribuindo maior eficácia comunicativa ao visual.
- (B) A simples organização gráfica das informações, sem impacto interpretativo.
- (C) A defesa da eliminação do texto escrito em favor exclusivo das imagens.
- (D) A dispensa da interpretação do leitor, já que os percentuais explicam o texto por si mesmos.

RASCUNHO

Leia o **Texto 9** para responder às questões de **48 a 50**.

Texto 9



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil

OFÍCIO Nº 1588/2025/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A Sua Excelência a Senhora
Senadora . A. M.
Primeira-Secretária
Senado Federal, Bloco 2 – 2º Pavimento
70.165-900 Brasília/DF

Assunto: Sanção presidencial.

Senhora Primeira-Secretária,

Encaminho Mensagem com a qual o Senhor Vice-Presidente da República, no exercício do cargo de Presidente da República, restitui autógrafo do texto aprovado do Projeto de Lei nº 2.913, de 2022, que “Confere o título de Capital Nacional do Guaraná ao Município de Maués, no Estado do Amazonas”, convertido na Lei nº 15.216, de 22 de setembro de 2025.

Atenciosamente,

J. J.
Ministro de Estado

Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?dm=10061526&ts=1758810510097&disposition=inline>. Acesso em: 08/01/2026. [Adaptado].

QUESTÃO 48

No trecho “A Sua Excelência a Senhora Senadora A. M..”, o emprego do pronome de tratamento e das formas nominais está adequado porque o texto

- (A) refere-se à autoridade em segunda pessoa, como se houvesse uma conversa franca.
- (B) refere-se indiretamente à autoridade em terceira pessoa, conforme a norma.
- (C) refere-se à autoridade por meio de um cargo genérico, sem identificação nominal.
- (D) refere-se à autoridade em registro informal, incompatível com a redação oficial.

QUESTÃO 49

Considerando um eventual processo de revisão, a correção linguística justificada no texto apresentado é a substituição de

- (A) “na data da assinatura digital” por “na data em que foi assinado digitalmente”.
- (B) “Atenciosamente” por “Respeitosamente”.
- (C) “exercício do cargo de Presidente da República” por “função de Presidente da República”.
- (D) “Encaminho Mensagem” por “Encaminho a mensagem”.

QUESTÃO 50

O texto analisado caracteriza-se predominantemente como ofício porque

- (A) comunica decisão normativa com força de lei.
- (B) divulga instruções internas de funcionamento administrativo.
- (C) estabelece comunicação formal entre autoridades de órgãos distintos.
- (D) regulamenta procedimentos administrativos permanentes.

QUESTÃO 51

Leia o trecho a seguir.

Encaminho, para conhecimento, cópia do relatório final aprovado em sessão plenária.

Considerando a norma-padrão da língua portuguesa e os princípios da redação oficial, a intervenção linguística necessária ou recomendável em eventual processo de revisão é

- (A) substituir a expressão “para conhecimento” por “para ciência”, adequando o léxico ao uso institucional.
- (B) deslocar o sintagma preposicionado “em sessão plenária” para o início do período, priorizando a informação circunstancial.
- (C) suprimir o adjetivo “aprovado”, por considerá-lo redundante em relação à expressão “relatório final”.
- (D) inserir artigo definido antes de “cópia”, ajustando a estrutura nominal do complemento verbal.

QUESTÃO 52

Leia o texto a seguir.

Durante a revisão de um relatório legislativo, o revisor analisa o seguinte parágrafo:

“Após análise técnica, a matéria foi apreciada em caráter conclusivo pela comissão competente, nos termos do regimento interno, em razão do parecer favorável, o processo seguiu para as providências regimentais cabíveis.”

Considerando a norma-padrão da língua portuguesa, os princípios da redação administrativa e os critérios de clareza sintático-semântica, a intervenção linguística necessária ou recomendável em eventual processo de revisão é a

- (A) reestruturação do período, estabelecendo paralelismo sintático entre os segmentos introdutórios do enunciado.
- (B) substituição da expressão “em razão do parecer favorável” por “em virtude do parecer favorável”, para evitar repetição de locuções prepositivas.
- (C) inserção da vírgula após “regimento interno”, isolando adequadamente o adjunto adverbial intercalado.
- (D) supressão da vírgula antes de “o processo seguiu”, por se tratar de sujeito simples posposto.

QUESTÃO 53

Considere o seguinte período de um parecer: “O projeto atende aos requisitos legais, foi aprovado pela comissão e segue para deliberação”. A intervenção para melhorar a coesão sintática é aquela que

- (A) troca a vírgula por ponto, segmentando o período.
- (B) substitui a vírgula por conjunção coordenativa adequada.
- (C) insere o conector “portanto” antes de “segue para deliberação”.
- (D) inverte a ordem das orações, iniciando por “segue para deliberação”.

QUESTÃO 54

Em um relatório técnico, lê-se: “Considerando a urgência da matéria solicitamos prioridade na tramitação.” A pontuação adequada, segundo a norma-padrão, é

- (A) manter o período sem vírgula, por fluidez textual.
- (B) inserir vírgula após “matéria”.
- (C) inserir vírgula após o termo introdutório.
- (D) substituir o período por dois pontos.

QUESTÃO 55

Leia o texto a seguir.

No contexto da comunicação interna da Câmara, um servidor redige o seguinte e-mail institucional:

Assunto: Encaminhamento de documentação

Prezado Senhor,
Conforme solicitado, encaminho em anexo os documentos referentes ao processo nº 4.215/2025. Fico no aguardo de orientações adicionais.
Atenciosamente,
João Silva
Departamento Técnico

Considerando as características do gênero e-mail institucional, a norma-padrão da língua portuguesa e os princípios de clareza, formalidade e adequação comunicativa, a avaliação correta do texto quanto à sua construção linguística é a de que, no texto,

- (A) o uso de “Prezado Senhor” é inadequado, devendo ser substituído por forma menos genérica, mesmo quando o destinatário não é nominalmente identificado.
- (B) a expressão “encaminho em anexo os documentos” compromete a correção sintática e deveria ser reformulada para evitar ambiguidade.
- (C) a referência ao número do processo deveria ser deslocada para o campo “Assunto”, por exigência normativa do gênero.
- (D) o encerramento “Atenciosamente” é compatível com o grau de formalidade e com a relação institucional estabelecida.

QUESTÃO 56

Leia o trecho a seguir.

A comissão manifestou-se favorável ao arquivamento do processo, o que não ocorreu em razão de decisão posterior do Plenário.

Considerando a norma-padrão da língua portuguesa, a coerência lógico-semântica do período e os princípios da redação institucional, a correção do trecho mencionado exige uma intervenção linguística que

- (A) substitua “o que não ocorreu” por “o que ocorreu”, mantendo inalterado o restante do período.
- (B) substitua “favorável ao arquivamento” por “contrária ao arquivamento”, preservando a estrutura sintática do período.
- (C) reescreva o período, ajustando a correlação entre a manifestação da comissão e a decisão do Plenário.
- (D) suprima a oração explicativa final, por introduzir ambiguidade interpretativa no texto.

QUESTÃO 57

Leia o trecho a seguir.

Solicitamos a gentileza de informar, com a maior brevidade possível, se há previsão para a conclusão da análise, a fim de que possamos adotar as providências necessárias.

Considerando as características da redação oficial, a norma-padrão da língua portuguesa e os princípios da redação institucional no âmbito da administração pública em um contexto de que a comunicação interna entre unidades administrativas se caracteriza pela objetividade, pela impessoalidade e pela economia linguística, a revisão do trecho implica uma intervenção linguística que

- (A) substitua “solicitamos a gentileza de informar” por construção mais direta, compatível com a objetividade do gênero.
- (B) substitua “com a maior brevidade possível” por “urgentemente”, a fim de reforçar o caráter administrativo do pedido.
- (C) acrescente vocativo e forma de tratamento no início do período, adequando o texto às normas de cortesia institucional.
- (D) reescreva o período na primeira pessoa do singular, reforçando a autoria da solicitação.

QUESTÃO 58

Leia o texto a seguir.

Durante a revisão de um relatório institucional, o revisor depara-se com as seguintes referências bibliográficas, apresentadas de forma não uniforme ao longo do documento:

- I. Silva, João. *Introdução ao Direito Público*. Rio de Janeiro – Atlas, 2021.
- II. SILVA, J. *Introdução ao direito público*. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2021.
- III. SILVA João. *Introdução ao Direito Público*. RJ: Atlas.

À luz das normas da ABNT (NBR 6023) e dos princípios de normalização bibliográfica, a intervenção tecnicamente adequada para assegurar a padronização do conjunto das referências consiste em

- (A) uniformizar a forma de indicação da autoria, do título e dos dados editoriais, adotando um único padrão conforme a ABNT.
- (B) manter as variações formais, desde que as informações essenciais estejam presentes em cada referência.
- (C) padronizar apenas o destaque tipográfico do título, preservando as demais variações de autoria e publicação.
- (D) reduzir os dados editoriais ao mínimo comum às três referências, a fim de evitar divergências formais.

QUESTÃO 59

Leia o trecho a seguir.

Após deliberação preliminar, a proposta foi reapresentada com ajustes, mantendo-se o escopo original e observadas as orientações técnicas consignadas na tramitação anterior.

Da leitura desse trecho, infere-se que

- (A) a versão anterior da proposta foi formalmente rejeitada pelo órgão competente.
- (B) a proposta passou por modificações em relação à versão anteriormente apresentada.
- (C) os ajustes realizados decorreram de vício jurídico identificado na fase inicial.
- (D) a reapresentação resultou de determinação expressa da Presidência da Casa.

QUESTÃO 60

Leia o texto a seguir.

Durante a revisão de um relatório institucional, o revisor analisa a tabela a seguir, acompanhada de um parágrafo explicativo:

Tabela – Execução orçamentária por unidade administrativa (2024)

Unidade Administrativa	Dotação Inicial (R\$)	Valor Executado (R\$)
Unidade A	500.000	480.000
Unidade B	300.000	295.000
Unidade C	200.000	180.000

Conforme demonstrado na tabela, a Unidade A teve dotação inicial de R\$ 500.000 e executou R\$ 480.000; a Unidade B contou com dotação de R\$ 300.000 e executou R\$ 295.000; e a Unidade C recebeu R\$ 200.000, com execução de R\$ 180.000.

O que foi realizado no texto explicativo que demanda intervenção do revisor?

- (A) Houve reforço informativo adequado, ao repetir integralmente os dados da tabela em linguagem verbal.
- (B) O texto substituiu indevidamente a função da tabela, exigindo a conversão dos dados em texto corrido.
- (C) O parágrafo limitou-se a reproduzir os dados numéricos da tabela, sem interpretação ou síntese analítica.
- (D) Ocorreu alteração interpretativa, comprometendo a objetividade dos dados apresentados na tabela.

RASCUNHO